



EDITORIAL

Marcelo Rodrigues lembra lutas, conquistas e transformações da UNISOL Brasil ao longo dos anos.

Página 2

Foto: Divulgação



Expectativa
Cooperativa de portadores do vírus HIV, de Fortaleza, estará no Congresso Nacional UNISOL Brasil.

Página 5

Quebec recebe autoridades para discutir cooperativismo

O presidente da UNISOL Brasil e Cicopa Américas, Arildo Mota Lopes, participou da solenidade ao lado de 3 mil pessoas de 91 países, reafirmando a importância do apoio de instituições sindicais para o avanço das cooperativas.

Página 6

Foto: Valter Loeschner - Comunicação SFA/MS

Potencial

Para o aproveitamento da biodiversidade brasileira, milho crioulo, cultivado no Mato Grosso do Sul, fará parte do primeiro banco de germoplasma do estado.

Página 8



Casos de Sucesso

Cooperativa reaproveita óleo para fabricação de sabão e pasta de brilho.

Página 4



Foto: Divulgação

China

Direção da UNISOL e Anda Brasil vai ao oriente por participação do Brasil nas Olimpíadas Populares.

Página 3

Tecnologia

UNISOL cria Gestor de Contribuição on-line, ferramenta que permite gerar boleto ao alcance de um clique.

Página 7

EDITORIAL

A conquista verde e amarelo da Economia Solidária

A UNISOL Brasil está cada vez mais com a cara do Brasil! Assim consigo definir o momento em que vivemos na articulação da Economia Solidária. Vamos a uma breve memória dos últimos oito anos. Em 2004 é fundada a UNISOL Brasil, com 82 empreendimentos filiados em 11 estados. Fundação essa com esforços somados de diversos parceiros sindicais, ONGs, gestores públicos, universidades, importantes cooperativas.

Em 2006, acontece o nosso primeiro Congresso, mantendo o número de estados representados e ampliando os filiados a 182 empreendimentos.

Já em 2009, durante o 2º Congresso, avançamos com representação e diálogo por todos os 27 estados da federação e 750 empreendimentos filiados. Agora em 2012, dias 21, 22 e 23 de novembro, na cidade de São Bernardo, acontecerá o 3º Congresso Nacional.

Esperamos um rico debate centrado em temas como finanças solidárias; comercialização; legislação e marco regulatório da Economia Solidária, do associativismo e do cooperativismo; inovação tecnológica e tecnologias sociais; relações internacionais.

Esperamos contar com mais de mil participantes na abertura das atividades e mais de 500 delegados nas atividades congressuais. Muitos parceiros nacionais e internacionais estarão conosco, enriquecendo o debate e interagindo com os empreendimentos representados por seus delegados.

Destacamos a parceria com a Fundação Banco do Brasil, com o Sebrae Nacional, com Ministério do Desenvolvimento Agrário - Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT) e com o Ministério do trabalho e Emprego - Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes).

Esperamos então ao final desse encontro, após intensos debates de três dias, orientarmos o posicionamento estratégico da nossa Central de Economia Solidária para os próximos três anos e apontar os caminhos a serem trilhados pela próxima diretoria eleita.

Podemos apontar algumas conquistas desse último triênio, como a ampliação da rede de gestores públicos que atuam com políticas municipais ou estaduais à Economia Solidária; aprovação da lei do cooperativismo de trabalho e avanço nas discussões da lei geral do cooperativismo, da lei sobre o ato cooperativo, da lei do cooperativismo social, da lei geral de Economia Solidária; ampliação do número de redes construídas com apoio da UNISOL Brasil; maior acesso aos programas de compras públicas da agricultura familiar com PAA, PNAE, dentre outros; fortalecimento das cooperativas de catadores com diversos investimentos diretos a elas e suas redes pelo Brasil;

maior integração internacional, especialmente entre os países do Mercosul e das Américas (elegemos nosso atual presidente como presidente da Cicopa Américas, organização que representa o cooperativismo de trabalho nas Américas); criação do Programa de Investimento Solidário e início da estruturação do Fundo de Investimento Solidário; lançamento da marca Ecouni, linha de produtos sustentáveis com aspectos de inovação; aproximação institucional com outras entidades de representação da Economia Solidária para as demandas e pleitos nas esferas dos poderes em que mantemos diálogos e negociações, a fim sempre de fortalecer nossos empreendimentos, suas atuações e desenvolvimento; realizamos projeto de fortalecimento do cooperativismo em Cabo Verde, na África, abrindo frente de interação com o continente; crescemos bastante para o campo, podendo hoje dizer que somos uma entidade de representação rural e urbana (hoje somos quase que meio a meio).

Mas também não podemos deixar de citar alguns pontos de reflexão que precisam avançar e são desafios para próxima direção, por exemplo, ampliar e estruturar assessorias técnicas aos empreendimentos; apoiar a criação de estruturas estaduais de apoio às atuações da UNISOL nos estados; ampliar o diálogo com os empreendimentos no acesso a mercados e na busca pela inovação nos produtos, gestão e relação com a sociedade; fortalecer a forma de nos apresentarmos focados no equilíbrio do tripé desenvolvimento econômico, social e ambiental; ampliar a captação de recursos no Fundo de Investimento Solidário, mantendo o Programa de Investimento Solidário; ampliar a relação de diálogo com o Governo Federal na temática de inovação tecnológica e tecnologias sociais como Finep, MCT, BNDES; fortalecer as relações internacionais buscando apoiar a existência de centrais de empreendimentos de Economia Solidária nos moldes da UNISOL Brasil.

Enfim, precisamos para os próximos três anos, ter como eixo central de debate uma estratégia de desenvolvimento como foco territorial e de geração de renda aos empreendimentos, discutindo políticas públicas e recursos públicos que estimulem a consolidação e ampliação social da Economia Solidária que acreditamos. Uma economia que busca o equilíbrio do desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Convido todos a participar do nosso 3º Congresso e discutir esse futuro que acreditamos ser promissor para a Economia Solidária e ao Brasil!



Marcelo Rodrigues - diretor secretário geral da UNISOL Brasil

BB amplia linha de microcrédito

Expectativa é que até o fim desse ano sejam atendidos 5 mil empreendedores na região

O Banco do Brasil ampliou o programa Microcrédito Produtivo Orientado e tem expectativa de que até o fim do ano sejam contratadas 5 mil operações para capital de giro e investimentos, na região do ABC Paulista. Os dados foram fornecidos pelo superintendente regional, Cassio Benedito Daltoe.

Um dos diferenciais do programa é oferecer assessoria e orientação para o desenvolvimento dos empreendi-

mentos. O atendimento também se estende após a contratação da operação, com visitas periódicas ao estabelecimento para acompanhar o desempenho da atividade. “A gente vive um momento muito positivo no País, e o aproveitamento das oportunidades passa pelo apoio à atividade produtiva através do crédito responsável”, disse Daltoe.

A linha pode ser contratada por pessoas físicas com renda mensal bruta de R\$ 5 mil, além

de microempreendedores individuais e micro e pequenas empresas com faturamento de R\$ 120 mil anual. A carência é de até 60 dias e as taxas de juros são de 0,64%. Para adquirir o crédito é necessário não ter restrições no nome e ser correntista do banco, além de apresentar declaração do Imposto de Renda ou de rendimentos mensal e anual.

Para mais informações acesse www.bb.com.br ou procure a agência mais próxima.



UNISOL e Anda Brasil conquistam importante espaço na China

Delegação contribuiu para criação da Federação Internacional de Esportes Populares na América

Com o objetivo de defender a participação do Brasil como sede das Olimpíadas Populares, em 2015, Marcelo Rodrigues e Gilson Gonçalves, respectivamente secretário geral e tesoureiro da UNISOL Brasil, e o presidente da Anda Brasil, Ayrton Violento, desembarcaram na China. Lá lançaram oficialmente o calendário de caminhadas com mais de 400 circuitos no Brasil e criaram a Federação Internacional de Esportes Populares na América, com participação do Brasil, Estados Unidos e Canadá.

Não foi dessa vez que os brasileiros levaram o título para casa e quem sediará as Olimpíadas serão os Chineses. Mesmo assim, Violento garante que em 2017 o Brasil pleiteará novamente a sede dos jogos. “Essa foi nossa primeira experiência na China e a expectativa é que em 2013 eles participem do Walking Rio, na cidade maravilhosa. A criação da federação nos dará mais autonomia para divulgar o comércio justo e o turismo responsável”, afirmou.

A missão também se estendeu a Canton Fair, uma das maiores feiras comerciais do mundo. O evento é realizado todos os anos desde a primavera de 1957, na cidade de Guangzhou e ocorre duas vezes



Da esq. para dir., o secretário geral da UNISOL Brasil, Marcelo Rodrigues, e o presidente da instituição Anda Brasil, Ayrton Violento, participam de solenidade na China em torno da defesa pela participação do Brasil como sede das Olimpíadas Populares; expectativa é que em 2013 os chineses participem do evento Walking Rio, no Brasil.

por ano. O objetivo da equipe UNISOL foi verificar a inovação tecnológica, possibilidade de aquisição de equipamentos, verificar a variação de valores.

De acordo com Gonçalves, a expectativa é que o Brasil seja invadido por uma série de produtos fabricados por cooperativas e perceber possíveis de

negociar. “A feira retrata bem o mundo atual, globalizado, com itens de qualidade e preços acessíveis”, disse.

A viagem contou ainda com

visita a cooperativa de artesãos, em Pequim. Os sócios cooperados produzem objetos decorativos, como dragões chineses e vasos feitos em fios de cobre.

CASOS DE SUCESSO



Fotos: Divulgação

Geração de trabalho e renda com a reutilização do óleo

Cooperselecta se tornou referência em transformar o óleo de cozinha em sabão e pasta ecológica

Educação ambiental, aliada a geração de trabalho e renda, foi o que levou um grupo de sete pessoas a ter uma grande ideia: reutilizar o óleo de cozinha para fabricação de sabão em barra e pasta de brilho. A atividade nasceu em 2006 e, até então, o trabalho era feito em parceria com a vizinhança, no Parque Selecta, em São Bernardo do Campo. Eles não imaginavam que, após alguns anos, essa atividade tomaria grandes proporções. Tanto é que há dois anos se constituíram como cooperativa formando a Cooperselecta.

Os sócios cooperados recebem 1,2 mil litros de óleo por mês, coletados de porta em porta, em escolas, restaurantes, condomínios e no Padre Leo Commissari – associação sede do empreendimento. Essa quantidade de material é suficiente para fabricar dois mil sabões, mas a expectativa é dobrar esse número em 2013. Isso porque a cooperativa acaba de ganhar camionete para transporte do óleo, doada pelo Banco do Brasil, por meio do projeto DRS (Desenvolvimento Regional Sustentável).

De acordo com a presidente da cooperativa, Nair Martins Rodriguez, o grupo se organiza

para abrir novos pontos de coleta e pedem doações de tambores para carregar o óleo. Os produtos fabricados são vendidos em pequenos mercados da região, empresas que fazem questão de apoiar a ação. Interessante é também o trabalho de conscientização desenvolvido em escolas do município. Os cooperados também recebem a presença de estudantes que, curiosos, levam a garrafinha de óleo para saber como é feita a transformação em sabão e pasta ecológicos.

Vale lembrar que além da qualidade, os produtos possuem baixo custo, rendimento, são biodegradáveis e multiuso, podendo ser utilizado para lavar louça, roupas e até o carro. A renda arrecadada pelo empreendimento também é investida em tecnologia social com a modernização de equipamentos. “A UNISOL Brasil, o Padre Leo Commissari, o Sebrae, a Fundação Getúlio Vargas, entre outras instituições, acreditaram em nosso potencial. Com isso, o projeto foi tomando forma”, afirmou Nair, que pretende produzir também o sabão líquido no ano que vem.

Para conhecer o trabalho da Cooperselecta acesse www.cooperselecta.com.br.



CURIOSIDADES

- ▶ Cada litro de óleo reciclado representa milhares de litros de água limpa.
- ▶ Um litro de óleo vegetal despejado em ralos, pias ou bueiros pode entupir encanamentos e contaminar milhares de litros de água.
- ▶ Quando esse óleo é jogado no solo ele causa impermeabilização, contribuindo para enchentes, ou entra em decomposição, liberando gás metano que causa o agravamento do efeito estufa.
- ▶ Ao deixar de despejar óleo na pia e no solo, estamos preservando a natureza e reduzindo os custos de desentupimento da rede de esgoto.

PASSO A PASSO DA RECICLAGEM

- 1 O óleo que chega até a cooperativa é coado para retirar resíduos.
- 2 Posteriormente ele é batido junto com a soda e água por 45 minutos.
- 3 Quando vira uma pasta cremosa é posto em fôrmas desenvolvidas pelos próprios cooperados.
- 4 Após dois dias de secagem, o sabão é colocado na guilhotina e cortado em pedaços de 200 gramas.

3º Congresso da UNISOL terá participação da Coopvida

Cooperativa de portadores do vírus HIV está presente desde a 1ª edição do evento

A Coopvida, cooperativa social de Fortaleza, no Ceará, presidida por Lucas Pereira da Silva, será um dos empreendimentos que marcará presença durante o Seminário Nacional UNISOL Brasil e 3º Congresso. O trabalhador conta que acompanha o evento desde a primeira edição, em 2006, e que a influência sempre foi positiva. De acordo com Silva, a ação contribuiu para o fortalecimento do cooperativismo no País.

O presidente da Coopvida identifica que, mesmo com os avanços, os trabalhadores querem ampliar os pontos de venda dos produtos e ainda conquistar novas parcerias em busca de investimentos para compra de matéria prima, como tinta e tecido

de algodão natural. “É grande nossa expectativa para o Seminário Nacional da UNISOL, esperamos voltar cheios de ideias e que se abra um leque de novas oportunidades”, afirmou Silva.

O trabalho dos cooperados nasceu em 2002, com a formalização em 2006. O grande objetivo era inserir portadores do vírus HIV no mercado de trabalho. As diversas ações resultaram na melhora do quadro clínico dos pacientes e impulsionaram a continuidade das atividades. Juntos, os 56 cooperados, utilizam técnicas de pintura em tecido para venda em lojas locais. Aos poucos Silva consegue diminuir o preconceito contra o soropositivo, implantando conceitos solidários a partir da inclusão social.



Foto: Divulgação

Soropositivos a cada dia vencem a luta contra o preconceito e foi a partir de uma oportunidade que viram a possibilidade de voltar para o mercado de trabalho, desenvolvendo atividade de pintura em tecido.

SEMINÁRIO UNISOL BRASIL 2012 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA BRASILEIRA 3º CONGRESSO NACIONAL DA UNISOL BRASIL.

	20 DE NOVEMBRO	21 DE NOVEMBRO	22 DE NOVEMBRO	23 DE NOVEMBRO
MANHÃ	"CHEGADA DOS DELEGADOS CREDENCIAMENTO NOS HOTEIS"	9H - ABERTURA INSTITUCIONAL 9H30 - PAINÉIS - CRÉDITO E FINANÇAS SOLIDÁRIAS - INOVAÇÃO E TECNOLOGIA + CATAFORTE - CERTIFICAÇÃO - TRABALHO DECENTE E MARCO JURÍDICO - ECOSOL E O CENÁRIO INTERNACIONAL - DESAFIOS DO COOPERATIVISMO SOCIAL	9H - GTS TESES (EIXOS ESTRATÉGICOS) - DEBATE - CRÉDITO E FINANÇAS SOLIDÁRIAS - INOVAÇÃO E TECNOLOGIA - ESTRUTURA DA UNISOL - MARCO JURÍDICO - SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA UNISOL - ESTRATÉGIAS E PRIORIDADES DE AÇÃO - RELAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	9H - PLENÁRIA
TARDE		12H30 - ALMOÇO AGENDAS PRÉ CONGRESSO 14H-16H - ENCONTRO CATADORES / CATAFORTE - ENCONTRO RED DEL SUR 14-18H - ENCONTRO AGRICULTURA FAMILIAR - ENCONTRAF / TURISMO - ENCONTRO EMPRESAS RECUPERADAS 16-18H - AS COOPERATIVAS SOCIAIS NO MERCOSUL	12H30 - ALMOÇO 14H - ABERTURA OFICIAL - REGIMENTO INTERNO - PRESTAÇÃO DE CONTAS - BALANÇO SOCIAL - ESTATUTO	12H30 - ALMOÇO 14H - PLENÁRIA + ELEIÇÃO
		18H - APRESENTAÇÃO DE TEATRO	18H - CONFERÊNCIA INTERNACIONAL	16H - ENCERRAMENTO
NOITE		19H - ABERTURA SOLENE	20H - CONFRATERNIZAÇÃO	RETORNO DOS DELEGADOS

Autoridades debatem o futuro do cooperativismo no mundo

Conferência Internacional Cúpula das Cooperativas contou com a presença de cerca de 3 mil pessoas

O presidente da UNISOL Brasil e da Cicopa Américas, Arildo Mota Lopes, participou da Conferência Internacional Cúpula das Cooperativas, realizado de 08 a 11 de outubro, em Quebec, no Canadá. O grande objetivo da ação foi discutir o atual momento e o futuro do cooperativismo no mundo. A solenidade de abertura contou com a presença de cerca de 3 mil pessoas de 91 países. O coordenador do setorial de Agricultura Familiar da UNISOL Brasil, Israel de Oliveira Santos, também prestigiou a reunião.

Durante a missão em Quebec, Lopes participou da reunião com o Conselho de Administração da ACI Américas. Na ocasião, o presidente da UNISOL fez informe sobre as atividades da Cicopa Américas. Posteriormente, ele esteve reunido com outras autoridades no workshop “As Cooperativas de Trabalho e sua Relação com o Mundo Sindical”. Na mesa de debates estiveram presentes a presidente da Cicopa Norte Amé-

rica, Rebecca Kenble, a diretora executiva da CWCS, Hazel Corcoran, e o tesoureiro da Confederação dos Sindicatos Nacionais, Pierre Patry, entre outros.

“Em alguns países as cooperativas tem forte apoio do sindicato local, mas ainda temos que avançar muito nesse sentido. Durante o debate ficou claro que as entidades sindicais se tornaram fundamentais na construção de empreendimentos de trabalhadores que atuam nos princípios autogestionários”, afirmou Lopes.

Lopes ainda representou o Brasil durante o grande fórum sobre Produção e Trabalho. Participaram dessas atividades entidades do Canadá, Itália, Estados Unidos e Argentina. Os convidados apresentaram ao público casos de sucesso e todos puderam conhecer um pouco mais sobre a história da UNISOL Brasil e da Uniforja (Cooperativa Central de Produção Industrial de Trabalhadores em Metalurgia), localizada em Diadema, no ABC Paulista.



Fotos: Arquivo UNISOL Brasil

O presidente da UNISOL Brasil, Arildo Mota Lopes, fez informes sobre as atividades da Cicopa Américas. Posteriormente, ele esteve reunido com outras autoridades no workshop “As Cooperativas de Trabalho e sua Relação com o Mundo Sindical”



Acima, representantes de instituições da Argentina, Canadá e Brasil reunidos para o evento; à dir., parte da delegação brasileira que participou da conferência de Quebec



FIQUE LIGADO!

A PUC (Pontifícia Universidade Católica), em Campinas, foi palco do seminário 'Aspectos Jurídicos, Contábeis e Tributários das Cooperativas de Reciclagem'. O encontro foi promovido em parceria com a Cáritas, CRCA (Centro de Referência em Cooperativismo e Associativismo), Instituto Integra, Banco Popular da Mulher e Prefeitura Municipal de Campinas. Entre os temas apresentados, estão as políticas de resíduos sólidos; a lei das cooperativas de trabalho; os problemas da tributação, reflexões e posições.

A cidade de Manchester, no Reino Unido, sediará a ExpoCoop, evento organizado pela Aliança Cooperativa Internacional, a ser realizado de 31 de outubro a 02 de novembro. O objetivo da ação é oferecer aos expositores a oportunidade de mostrar valores, potencial de negócios que o movimento cooperativista tem alcançado na economia global e possibilidade de crescimento futuro. Novas oportunidades e consolidação de contatos também estão inclusos na lista de quem participará do evento.

Aconteceu no município de Gloria de Dourados, no Mato Grosso do Sul, a abertura do 4º Seminário de Agroecologia e a reunião dos membros da CPORG

(Comissão da Produção Orgânica) do estado. A ação contou com a presença de representantes da UNISOL Brasil, Mapa, Sebrae, Emprapa Pantanal, Embrapa



Oeste, UEMS, Ibradepp, Consad Serra da Bodoquena, Agraer e Apoms.

Com destino a Buenos Aires, nove representantes da UNISOL Brasil, entre eles Arildo Mota Lopes, Marcelo Rodrigues e Gilson Gonçalves, respectivamente presidente, secretário geral e tesoureiro participarão do 7º Congresso Federal da Economia Solidária e Associativismo de Pequenas e Médias Empresas; do 2º Encontro Indoamericano da Economia Solidária e Associativismo de Pequenas e Médias Empresas, além do Ato de Encerramento do Ano Internacional das Cooperativas da Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul. O evento, que acontece de 08 a 09 de novembro, tem o objetivo de promover ambiente de integração a partir da troca de experiências entre os presentes.

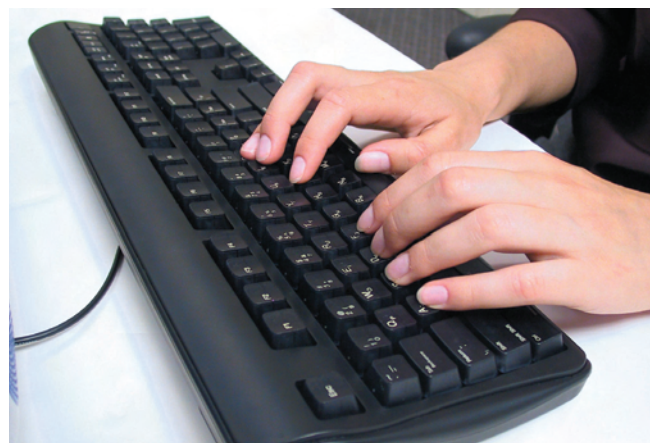
O presidente da UNISOL Brasil, Arildo Mota Lopes, embarca com destino a Cuba para participar do Workshop Internacional de Intercambio de Experiências em Temas Cooperativas. O encontro será realizado de 01 a 02 de novembro, com o objetivo de debater as estratégias efetivas implementadas por diversas comunidades nas Américas que tomaram o cooperativismo como ferramenta organizativa para fomentar o crescimento econômico e o desenvolvimento local.

UNISOL Brasil lança sistema de contribuição on line

Com rapidez e segurança, empreendimentos filiados emitirão boleto ao alcance de um clique

O mundo está mais moderno diante das novas tecnologias e nós da UNISOL Brasil também. Os empreendimentos filiados à instituição recebiam boleto de contribuição por e-mail, enviado pela equipe da UNISOL. Devido às dificuldades encontradas por estes trabalhadores, foi criado meio para facilitar a vida de todos. Trata-se do Gestor de Contribuição on-line, ferramenta que permite gerar boleto ao alcance de um clique.

O processo funciona de maneira simples e rápida. Após acordado o valor da contribuição mensal, trimestral, semestral e anual, com o departamento financeiro ou administrativo da UNISOL Brasil, o empreendimento acessa nosso site e emite o boleto. Vale lembrar que na primeira impressão será preciso cadastrar alguns dados pessoais do responsável pela contribuição. Nos demais acessos, digitar só a senha já é o suficiente para emitir o documento. O sistema oferece total segurança ao usuário.



Vale lembrar que na primeira impressão será preciso cadastrar alguns dados pessoais do responsável pela contribuição. Nos demais acessos, digitar só a senha já é o suficiente

Semente de milho crioulo dá origem a banco de germoplasma no MS

Amostras do produto serão encaminhadas para identificação na Embrapa

Com objetivo de dar suporte à criação do primeiro banco de germoplasma do milho crioulo, cultivado no Mato Grosso do Sul, a Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário da Superintendência Federal de Agricultura realizou levantamento das variedades de milho crioulo cultivados em comunidades tradicionais, no mês de setembro.

As sementes recolhidas nessas comunidades foram reproduzidas na Estação Experimental de adubos verdes da superintendência, no município de Bandeirantes. Posteriormente, serão encaminhadas amostras para a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, de Brasília, com objetivo de identificar e fazer a leitura dessas variedades. Testes preliminares realizados no laboratório de Fitopatologia do Mapa (Ministério da Agri-

cultura, Pecuária e Abastecimento), em Campo Grande, demonstraram que as variedades de milho encontradas não apresentaram transgenia para os eventos testados.

A coordenação do trabalho de laboratório e de campo foi realizada pelos técnicos, Eleana Ferreira e Valter Loeschner, respectivamente agentes de Atividades Agropecuárias da superintendência, e contou com o aval de departamentos do Mapa, por meio de linhas de ação e fomento.

Referência:

Bancos de Germoplasma são unidades conservadoras de material genético de uso imediato ou com potencial de uso futuro, em que não ocorre o descarte de acessos. A ação possibilita o aproveitamento da enorme biodiversidade existente no território brasileiro, armazenando recursos de uma espécie.

Com informações do Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento).

Fotos: Valter Loeschner - Comunicação SFA/MS



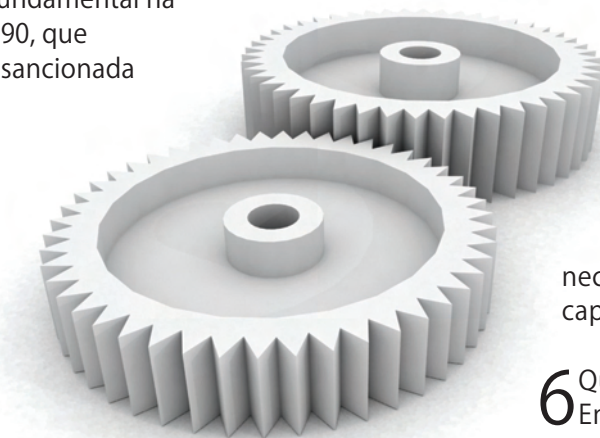
Variedades de milho crioulo são cultivadas em comunidades agrícolas tradicionais como aldeias indígenas, quilombolas e assentamentos rurais.

VOCÊ SABIA?

1 Que a UNISOL Brasil teve participação fundamental na construção da nova lei de trabalho 12.690, que regulamenta as cooperativas de trabalho, sancionada pela presidente Dilma Rousseff?

2 Que desde a fundação da UNISOL Brasil, em 2004, o número de empreendimentos filiados à Central de Cooperativas saltou de 83 para mais de 700 em 2012?

3 Que a UNISOL Brasil é uma das instituições que dedica esforços para criação de redes e cadeias, por exemplo, a criação da marca Ecouni, Justa Trama e Cadeia Binacional Solidária do PET?



4 Que no segundo semestre de 2011, o presidente da UNISOL Brasil, Arildo Mota Lopes, foi eleito presidente da Cicopa (Organização Internacional das Cooperativas de Produção Industrial, Artesanal e de Serviços) Américas, no México?

5 Que em 2006 foi constituído a UNISOL Finanças, importante instrumento para o atendimento das necessidades dos empreendimentos, mantendo o foco no capital de giro das cooperativas?

6 Que em 2012, o Referencial Brasileiro para Análise de Empreendimentos da Economia Solidária foi traduzido para o português e adaptado de acordo com a realidade local, servindo como importante instrumento para a criação do Fundo de Investimento Solidário?

Expediente:

O Jornal UNISOL Brasil é uma publicação da UNISOL Brasil Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários ♦ Jornalista Responsável: Cinthia Isabel ♦ Projeto Gráfico e Diagramação: Eber F. Almeida ♦ Impressão: Ágil Gráfica ♦ Tiragem: 4 mil exemplares ♦ Distribuição Gratuita ♦ Endereço: Travessa Monteiro Lobato, 95 - 1º andar - Centro - S. Bernardo do Campo - SP - CEP 09721-140 ♦ Telefone para contato: (11) 4127-4747 ♦ E-mail: imprensa@unisolbrasil.org.br ♦ Site: www.unisolbrasil.org.br

Apoio:



Realização:



Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários